

CARACTERÍSTICAS SEMINAIS DE OVINOS (*Ovis aries*) SUBMETIDOS A TRATAMENTOS COM DIMETIL SULFÓXIDO (DMSO)

M.V. FERRARI¹; R.R. WEISS¹; A. FOLADOR²; F.L. RIBEIRO³; S.T.S. COLLODEL³

¹Departamento de Medicina Veterinária. ²Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. ³Curso de Medicina Veterinária, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná

Com o objetivo de observar os efeitos da aplicação tópica de Dimetil Sulfóxido (DMSO – Dimeson Gel), na dosagem de 1g/Kg de peso vivo, sobre as características seminais de ovinos, foram utilizados 9 reprodutores Hampshire Down de 16 meses de idade e peso vivo médio de 50 Kg, divididos em 3 grupos de 3 animais cada, conforme local de aplicação do produto, sendo um grupo controle (GI), um grupo que recebeu aplicação do DMSO na bolsa escrotal (GII) e um grupo que recebeu aplicação do produto no jarrete (GIII). As amostras seminais foram colhidas com vagina artificial e avaliadas semanalmente, seguindo-se as normas e procedimentos do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA), durante 18 semanas consecutivas, abrangendo 2 gametogêneses completas, uma anterior (período preliminar – PP) e outra logo após o início dos tratamentos (período experimental – PE). As características seminais estudadas foram volume do ejaculado (ml), turbilhamento (0-5), motilidade espermática individual (%), concentração espermática (sptz x 10³mm³), n° total de espermatozoides no ejaculado (milhões de espermatozoides) e defeitos espermáticos totais (%). No PP os resultados médios encontrados foram 1,06 (±0,28), 1,14 (±0,09), 1,15 (±0,15) e 1,10 (±0,06)ml; 4,73 (±0,25), 5,0 (±0,0), 4,89 (±0,19) e 4,93 (±0,05); 76,48 (±4,72), 80,18 (±0,32), 76,48 (±4,72) e 77,71 (±2,14) %; 2308,63 (±189,99), 2420,36 (±6,81), 2371,11 (±93,18) e 2366,70 (±55,99) ; 2427,50 (±575,97), 2781,93 (±227,14), 2740,70 (±314,13) e 2650,04 (±193,83); 2,40 (±0,48), 2,16 (±0,31), 3,09 (±1,43) e 2,55 (±0,48) %, para os grupos GI, GII, GIII e total, respectivamente, não havendo diferenças estatísticas significativas entre os grupos. No PE os resultados médios encontrados foram 1,06 (±0,21), 1,06 (±0,21), 1,17 (±0,22) e 1,10 (±0,06) ml; 4,88 (±0,12), 4,96 (±0,07), 4,96 (±0,07) e 4,93 (±0,05); 77,22 (±3,38), 80,36 (±0,32), 79,07 (±0,32) e 78,88 (±1,61) %; 2303,33 (±197,01), 2441,85 (±32,51), 2387,77 (±103,88) e 2377,65 (±69,81); 2417,82 (±393,57), 2582,74 (±289,71), 2786,74 (±457,46) e 2595,77 (±184,81); 2,83 (±0,93), 1,85 (±0,28), 2,85 (±0,37) e 2,51 (0,57)%, para os grupos GI, GII, GIII e total, respectivamente, não havendo diferenças estatísticas significativas entre os grupos e entre os períodos. Concluiu-se que, para as características avaliadas, o uso de DMSO, no protocolo utilizado, não causou quaisquer alterações seminais.